

IMESC

NOTA DE

AGRICULTURA

MARANHENSE

O IMESC apresenta a 6ª Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a Agricultura do Estado, referente ao ano de 2017.

MENSAL

JUNHO 2017

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
E CARTOGRAFICOS



www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRAFICOS**

Felipe Macedo de Holanda

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Carlos Frederico Lago Burnett

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS

Lígia do Nascimento Teixeira

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

André Luiz Lustosa de Oliveira

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRAFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTUDOS SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E PESQUISAS ESTRUTURAIS

Dionatan Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva

EQUIPE DE CONJUNTURA

Anderson Nunes Silva
Daniele de Fátima Amorim Silva
Dionatan Silva Carvalho
Erivam de Jesus Rabelo Pinto Junior
Geilson Bruno Pestana Moraes
Gianna Beatriz Cantanhede Rocha de Lima
Talita de Sousa Nascimento

Humberto Victor Santos Chaves
Jainne Soares Coutinho
João Carlos Souza Marques
Marlana Portilho Rodrigues
Paulo Eduardo Robson
Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO/DIAGRAMAÇÃO

Camila Carneiro

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE

Yvens Goulart

COLABORAÇÃO

Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias do Maranhão – GCEA/MA

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos - IMESC, apresenta a sexta Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre a Agricultura do Estado, referente ao ano de 2017. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica, uma publicação trimestral do IMESC. A Nota, deste modo, se propõe fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA, divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA's e COREA's) que, por sua vez, são consolidadas para o nível estadual pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA)¹.

¹ Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/2013/lspa_201301.pdf. Acesso em: 18. mai. 2015.

Previsão da produção de grãos em junho de 2017 tem reavaliação positiva

De acordo com os dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA do IBGE, referentes ao mês de junho de 2017, a safra de grãos no Maranhão deverá ser de 4.628 mil toneladas (t), maior em 114,0% em comparação com a safra de 2016 (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Estimativa de área plantada e colhida, produção e rendimento médio dos principais produtos acompanhados pelo LSPA do Maranhão - 2016, Mai/17 e Jun/17

Produto		Período	Área (mil ha)		Prod. MA (mil t)	Rend. Médio MA (Kg/ha)
			Plantada/a plantar	Colhida/a colher		
Grãos	Total de Grãos*	2016 (a)	1.388	1.376	2.163	1.572
		Mai/17 (b)	1.559	1.553	4.607	2.966
		Jun/17 (c)	1.562	1.553	4.628	2.981
		(c/b)	0,2	0,0	0,5	0,5
		(c/a)	12,5	12,8	114,0	89,6
	Soja	2016 (a)	784	784	1.243	1.586
		Mai/17 (b)	818	818	2.491	3.044
		Jun/17 (c)	819	819	2.509	3.065
		(c/b)	0,0	0,0	0,7	0,7
		(c/a)	4,5	4,5	101,9	93,3
	Sorgo	2016 (a)	11	11	20	1.786
		Mai/17 (b)	92	92	118	1.282
		Jun/17 (c)	92	92	118	1.282
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	722,1	722,1	490,3	-28,2
	Milho	2016 (a)	337	336	684	1.857
		Mai/17 (b)	478	471	1.641	3.496
		Jun/17 (c)	478	471	1.645	3.502
		(c/b)	0,1	0,1	0,2	0,2
		(c/a)	41,6	40,3	140,4	88,6
	Feijão	2016 (a)	74	72	35	474
		Mai/17 (b)	77	77	46	581
		Jun/17 (c)	77	77	46	582
		(c/b)	0,0	0,0	0,2	0,2
		(c/a)	4,5	7,2	31,6	22,7
	Arroz	2016 (a)	173	164	160	981
		Mai/17 (b)	164	164	258	1.574
		Jun/17 (c)	166	163	258	1.581
		(c/b)	1,2	-0,7	-0,2	0,4
		(c/a)	-3,7	-0,3	60,6	61,2
	Algodão	2016 (a)	21	21	41	3.189
		Mai/17 (b)	22	22	53	3.883
		Jun/17 (c)	22	22	53	3.883
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	7,5	7,5	31,0	21,8
Demais culturas	Mandioca	2016 (a)	306	157	1.312	8.333
		Mai/17 (b)	296	153	1.334	8.743
		Jun/17 (c)	295	152	1.331	8.766
		(c/b)	-0,3	-0,5	-0,2	0,3
		(c/a)	-3,5	-3,5	1,5	5,2
	Cana-de-açúcar	2016 (a)	51	46	2.521	55.234
		Mai/17 (b)	53	46	2.484	54.559
		Jun/17 (c)	53	46	2.484	54.557
		(c/b)	0,0	0,0	0,0	0,0
		(c/a)	2,3	-0,2	-1,4	-1,2

Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

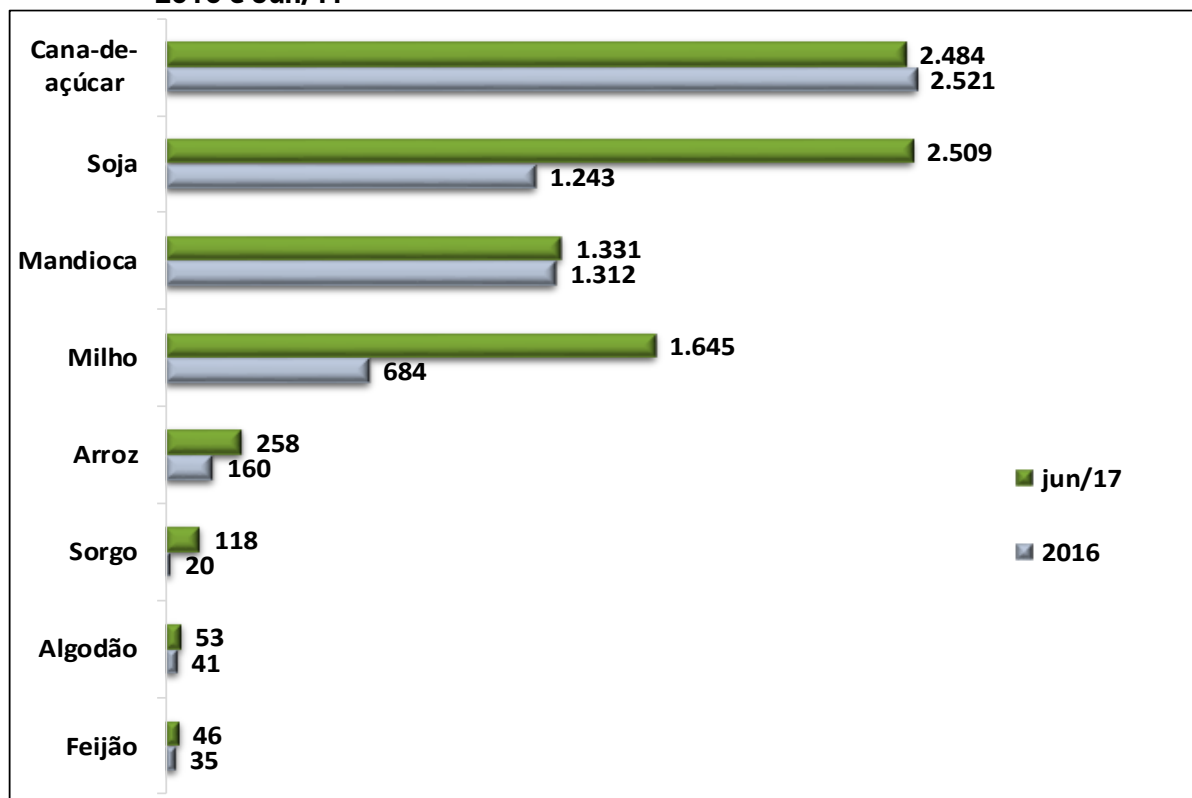
* Para o total da produção de grãos, considerar no somatório apenas 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações do IBGE.

De acordo com estimativa agrícola do mês de junho de 2017, a produção graneleira maranhense apresentou acréscimo de 0,5% em relação à estimativa do mês anterior. Isso se deve ao aumento de 0,7% na produção de soja, o equivalente a 17,8 mil t. A regularidade das chuvas em Lagoa do Mato, Parnarama, Pastos Bons, São Domingos do Azeitão, São Félix de Balsas e Benedito Leite, foi fundamental para que os produtores fossem estimulados a aumentar a produção. Assim, a produção estimada de soja é de 2.509 mil t, ante 2.491 mil t no mês anterior.

Por sua vez, a produção estimada de milho apresentou acréscimo de 0,2% (+4 mil t) em comparação ao mês de maio, o que significa que os produtores maranhenses deverão colher 1.645 mil t, com rendimento médio de 3.502 Kg/ha. No município de Bom Jesus das Selvas, por exemplo, deixou-se de cultivar o milho de acordo com técnicas tradicionais (roça de toco e consorciada), optando-se pelo cultivo mecanizado, o que contribuiu para o bom desempenho dessa cultura no município, conforme levantamento do IBGE. Atualmente o referido município produz cerca de 24 mil t de milho, com rendimento médio de 5.000 Kg/ha, acima da média do estado.

O **Gráfico 1** ilustra melhor a situação da estimativa de produção dos principais produtos da lavoura maranhense.

Gráfico 1 – Estimativa da produção das culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2016 e Jun/17



Fonte: GCEA/LSPA/IBGE

No tocante à cultura do arroz, a produção estimada para o ano corrente permaneceu constante com 258 mil t, apesar da revisão para baixo em comparação ao mês anterior (-0,2%). Em Buriti Bravo e Lagoa do Mato, por exemplo, houve um pequeno acréscimo na área plantada devido à distribuição de sementes selecionadas por parte do governo em tempo hábil para plantio, além da boa perspectiva de chuvas no município.

Quanto à produção de mandioca, a revisão para baixo de 0,2 no mês corrente deve-se, em grande parte, ao cultivo consorciado com baixa tecnologia aplicada em Amapá do Maranhão, além da redução de área no município de Açailândia, tendo em vista o aumento das áreas destinadas a pastagens, plantação de eucalipto e soja e redução de áreas superestimadas em Barreirinhas.